

LAMA NO ESPÍRITO SANTO

ÁGUA EM COLATINA ESTÁ MENOS SUJA, DIZ PREFEITO

A mudança foi provocada por chuvas que caíram em Minas

▄ SAMIRA FERREIRA

Um mês depois que a lama de rejeitos da barragem da Samarco passou por Colatina, no Noroeste do Estado, a água do Rio Doce, mesmo que ainda alaranjada, está mais limpa.

Em entrevista ao Bom Dia ES, na manhã de ontem, o prefeito de Colatina, Leonardo Deptulski, disse que as últimas chuvas que vieram de Minas Gerais diminuíram a turbidez (quantidade de partículas) próximo da metade.

“No início, estava em torno de 3 mil. Agora a gente está trabalhando, de acordo com as análises, com 1,5 mil, 2 mil. Mas ela tem variado porque a chuva também provoca isso”, explicou.

Entretanto, segundo Deptulski, a cheia dificulta o tratamento da água. “A cheia, se por um lado é boa porque traz água limpa para o rio, por outro, mexe com a água e isso dificulta um pouco o processo para o tratamento. Tem que ter mais atenção, mais acompanhamento. Por isso, estamos fazendo duas análises diárias para poder sempre traba-



DIA 20/11

VITOR JUBINI



ONTEM

REPRODUÇÃO TV GAZETA

Rio Doce no dia 20 de novembro e ontem: cor da água está menos laranja

TURBIDEZ

“No início, estava em torno de 3 mil. Agora a gente está trabalhando, de acordo com as análises, com 1,5 mil, 2 mil. Mas ela tem variado por causa da chuva”

LEONARDO DEPTULSKI
PREFEITO DE COLATINA

ABASTECIMENTO

45

pontos

Estão tendo a água coletada pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa).

lhar com o máximo de segurança”, afirmou o prefeito.

Ele informou ainda que a Funasa continua coletando água em 45 pontos na cidade. O objetivo é checar se a água que está sendo colocada na rede es-

tá chegando com qualidade nas casas.

CLORO

Sobre o cheiro forte de cloro da água que chega nas casas dos moradores, o prefeito de Colatina, Leonardo Deptulski, disse que são feitas duas análises por dia.

“As análises que a gente está colocando no site são a melhor segurança que nós podemos dar. Por isso, nós continuamos fazendo duas análises, estamos tendo todo esse cuidado. O cloro entra na fase final exatamente por conta do esgoto que se lança no rio. Ele é para evitar bactérias, germes na água, e não tem nada a ver com o que veio na água com a lama das barragens”, disse.

O prefeito informou também que, algumas vezes, a quantidade de cloro pode ser maior. “Às vezes a gente aumenta a quantidade de cloro dependendo de como se faz a análise da água. A água bruta é que vai determinar a quantidade de cloro que a gente precisa colocar na água”, explicou.

Samarco é obrigada a voltar a fornecer água

▄ A Justiça Federal determinou que a Samarco continue fornecendo água mineral ao município de Colatina, Noroeste do Estado. A decisão foi proferida ontem, pelo juiz federal substituto tabelar Nivaldo Luiz Dias. O prazo da distribuição havia se encerrado ontem.

De acordo com os embargos de declaração propostos pelos Ministérios Públicos Federal (MPF), Estadual (MPES) e do Trabalho (MPT) e acatados pela Justiça, foi revogada parte da decisão anterior que determinava o fornecimento de água pela Samarco por apenas sete dias, prazo que venceu ontem.



Distribuição de água segue por tempo indeterminado

Com isso, a empresa fica obrigada a fornecer água como prevê o compromisso socioambiental, por tempo indeterminado.

Segundo a decisão judicial, a população ainda tem dúvidas sobre a qua-

lidade da água captada e distribuída pelo Sanear.

Caso a Samarco suspenda o fornecimento de água – em percentual mínimo de 54 litros por dia, por habitante, além de dois litros de água po-

tável por dia, por habitante, para consumo humano –, implicará no descumprimento do compromisso socioambiental preliminar e imporá multa de R\$ 1 milhão por dia.

A Samarco informou que tem cumprido rigorosamente as decisões judiciais. Disse ainda que está ciente da decisão e está avaliando as alternativas. No entanto, ressaltou que resultados de diferentes órgãos técnicos aptos para análise da qualidade da água de Colatina atestam sua potabilidade tanto para uso doméstico quanto para consumo. (Amabily Caliman)

Esfaqueado por apontar “furo” na fila da água

▄ A Polícia Militar registrou uma tentativa de assassinato no final da tarde de quarta-feira, em Colatina, no Noroeste do Estado. Um homem de 34 anos foi esfaqueado após a distribuição de água mineral no bairro Barbados.

O crime ocorreu por volta de 17h30, na Rua Santo Antônio, em frente a um supermercado. A vítima teria chamado a PM para falar que o acusado tinha furado a fila. O acusado foi retirado pelos policiais e jurou acertar as contas com a vítima.

Depois que a entrega de água mineral termi-

nou e os policiais saíram do local, o acusado voltou com mais quatro amigos. Eles agrediram a vítima com socos e pontapés. Depois, seguraram o morador e o acusado desferiu um golpe de faca nas costas da vítima.

SOCORRO

A vítima foi levada para o pronto-socorro do Hospital Sílvio Avidos e, segundo a Polícia Militar, não corre risco de morrer. Militares do Grupo de Apoio Operacional (GAO) fizeram buscas na região, mas até ontem nenhum suspeito foi localizado.

LAMA NO ESPÍRITO SANTO

REGÊNCIA

Comerciantes querem pagar menos impostos

Eles alegam que estão tendo prejuízos no balneário e querem, ainda, apoio ao turismo

▄ LEANDRO NOSSA
lnossa@redgazeta.com.br

Comerciantes do distrito de Regência, em Linhares, querem redução de impostos e um apoio especial ao turismo da região durante este verão. A localidade foi uma das atingidas pela lama de rejeitos de minério da barragem rompida da Samarco em Mariana, Minas Gerais.

As reivindicações foram entregues ao governo do Estado e à ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira. A Associação Comercial de Regência estima que mais de 90% do movimento caiu com a chegada da lama ao mar. As informações são da rádio CBN Vitória.

Representantes do comércio local, pescadores e moradores de Regência receberam a visita da ministra nesta semana e apresentaram as demandas. Ontem, um grupo se reuniu com o

secretário estadual de Turismo, José Sales. Entre os pedidos para fomentar o turismo está a realização de shows com atrações nacionais, eventos de surfe e o asfaltamento de rodovias que dão acesso ao distrito.

PREJUÍZO

O presidente da Associação Comercial de Regência, Messias Caliman, disse que os cerca de 50 comerciantes locais têm amargado prejuízos incontáveis desde a chegada da lama. “Caiu 95% do



CARLOS ALBERTO SILVA - 03/12/2015

Lama em Regência: com ela o turismo no local diminuiu até 95%, diz associação

turismo e estamos tentando reverter essa situação. Conversamos com os secretários do município e do Estado e pedimos uma isenção de impostos porque não estamos conseguindo pagar as contas”, afirmou.

Atualmente, o mar de Regência não tem sido utilizado por surfistas e pescadores, segundo Messias, de-

vido à coloração escura da água. Os shows e eventos culturais serviriam de atrativo, já que muitos turistas e surfistas deixarão de visitar o local neste verão. O secretário de Turismo do Estado, José Sales, disse que prestará apoio às demandas que dizem respeito à sua pasta, como shows nacionais.

“Temos que planejar a

promoção de eventos para lá. Sei que o Gabriel O Pensador, que é um amante de Regência, quer tocar lá e a gente vai apoiar. Vamos discutir a realização de um Campeonato Brasileiro de Surfe lá também”, contou.

De acordo com o secretário, a ideia também é atrair o apoio da Samarco para as ações.